

# MUSEUS DA ILHA DE MOÇAMBIQUE

Palácio de S. Paulo



Museu de Artes Decorativas  
Museu de Arte Sacra  
Museu da Marinha

Este edifício foi contruído em 1610, pelos padres Jesuítas, como colégio onde ensinavam a ler, escrever, contar e música, isto até 1759, o ano em que os Jesuítas foram expulsos de Portugal e de todas as colonias portuguesas, pelo Marquês de Pombal.



A partir de 1763 é transformado em Palácio dos Governadores Gerais, isto até 1898, o ano em que a Ilha de Moçambique perde o título de capital de Moçambique, para a antiga Lourenço Marques, a actual Maputo.



Depois de perder o seu título de capital, passou a ser residência do Governador de Niassa e dos Generais de Moçambique até 1935, o ano em que a Ilha de Moçambique, deixa de ser capital distrital. A capital distrital passa a ser a cidade de Nampula.



Entre 1935 à 1956 esteve Abandonado e sem recheios dentro do edifício.

Em 1956, foi renovado e recheado para a visita do Presidente Craveiro Lopes. Apartir daí, passou a ser residência para visitas ocasionais de pessoas importantes como: Ministros, Presidentes e Governadores portugueses, quando Visitassem a Ilha de Moçambique.

Do lado sudoeste do edifício temos a capela São Paulo que deu originalmente o nome de Palácio São Paulo





Em 1971, foi inaugurado como Museu de História colonial, mas continuava a ser residência para pessoas importantes.



O PALÁCIO DE SÃO PAULO contém 3 Museus, nomeadamente:

- Museu de Artes Decorativas
- Museu de Arte Sacra
- Museu da Marinha



Vamos agora a uma visita virtual, para levá-lo a conhecer os **Museus da Ilha de Moçambique( MUSIM)**,





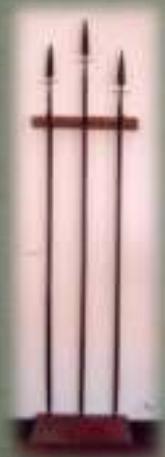
# Museu de Artes Decorativas



Entrada para o Museu de Artes Decorativas



Aqui estamos na primeira sala. (Átrio)



## Antiga sala de armas

Nesta sala temos dois meios de transportes que são:



A MACHILA, transporte do Governador, carregado por quatro pessoas, duas de cada lado.

E do outro lado a LITEIRA, que era transporte da mulher do Governador. Carregado por seis pessoas, 3 de cada lado.

Ainda na mesma sala, encontramos o tapete de Arraiolos, resguardando o chão desta sala.

Temos também tapetes do tipo Persa pendurados nas paredes, um do tipo "Tabriz", e outro do tipo "Kashan"



A iluminação desta sala, é feita através de Apliques, Candelabros e Lamparinas de Bronze



Apliques



Candelabros



Lamparinas de Bronze

Temos também Jarras chinesas, como acessórios decorativos.



Um bengaleiro de porcelana chinesa

Um par de mesas-  
escritório, Indo-  
Portuguesas do séc. XVII,



No centro da sala, uma  
mesa de jantar  
portuguesa, com patas de  
leão do séc. XIX.

Encontramos também nesta sala, "prato peitoral de armadura",



e lanças, para transmitir a ideia de uma sala de armas, como já foi chamado à tempos.



## SALA DAS SENHORAS

Esta era a sala onde a mulher do Governador recebia visitas, só de senhoras

Nesta sala, temos um par de consolas, e espelhos do sec. XIX, de origem francesa

Duas mesas tipo meia-lua  
Indo - portuguesas



Mesa de jogo Gamão



Uma mesa de tampo redondo de trabalho Indo-Português, com influência chinesa.

Um quadro que retrata um acordo feito entre, Neutel de Abreu, que fundou a cidade de Nampula, e Régulo Mukwapere, que consistia na troca de sangue dos Líderes, conhecido como o "Pacto de sangue" de 1907, feito em Corrane, depois deste acordo passaram a ser irmãos de sangue e evitaram confrontos. Pois, o Neutel tinha medo do Mukwapere, porque pensava que ele era invencível. Foi desta maneira que Neutel foi conquistando terras.



No tecto, um lustre de origem italiano,  
proveniente de Veneza, de vidro murano.



Temos mais um tapete do tipo Persa,  
candeeiros, jarras e porcelanas chinesas,  
fazem parte da decoração desta sala.



Persa



Arraiolo



## 1º quarto de hóspedes

Do lado esquerdo da sala das senhoras, temos o primeiro quarto de hóspedes.



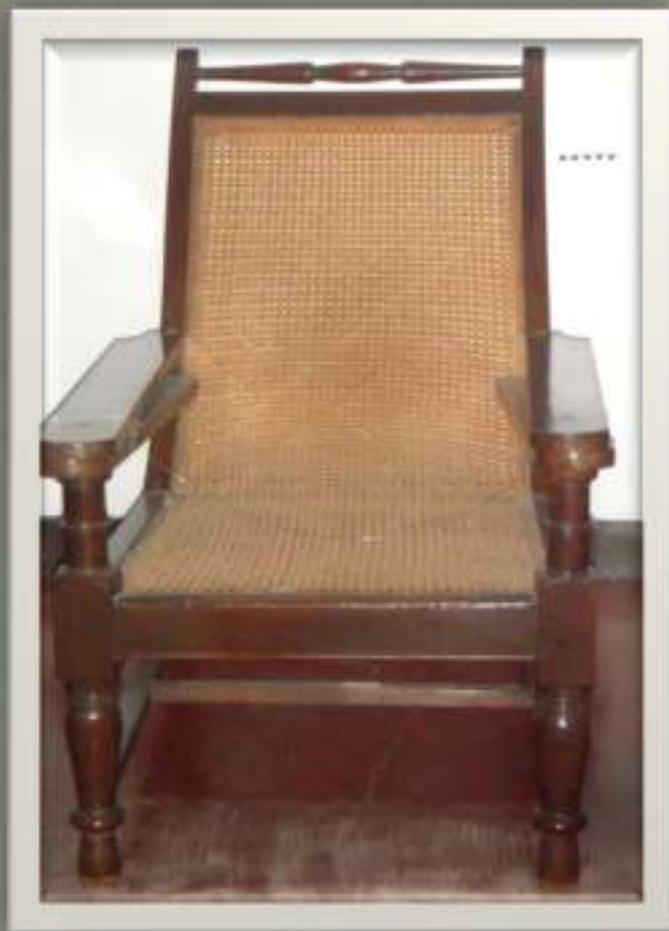
Tem duas camas de dossel iguais, porque antigamente, dormia-se separado.



Tem também, duas mesas de cabeceira.



Nesta sala temos, cadeiras espriguiçadeiras  
e um crucifixo que marca a presença cristã.





Encontramos também vários objectos como:  
Relógio, escrivaninha, mala, oratório, tapete, tocheiro, porta canetas, candeeiro e cadeiras antigas.



## 1º Corredor

Neste corredor, 1º deparamos com o quadro do Luís de Camões, uma figura ilustre de Portugal, que foi poeta e militar, ao serviço da coroa Portuguesa



O olho perdeu numa batalha em Ceuta, norte de África.



**Temos cadeiras com braços e assento em palhinha.**



## Quarto da ama:

Este é o quarto da empregada, que cuidava do bebé, como podemos ver pelo berço de origem Indiana e a cama também da mesma origem.



Temos uma mesa octogonal. No tecto, um candeeiro de metal



entre outros objectos, tais como:  
mesa de cabeceira, relógio,  
escarrador, candeeiro marítimo,  
jarra de vidro pintado e cafeteira.



# Quarto de hóspedes:

Este era o 2º quarto para visitas.

Tem duas camas dossel armário

Mesa pé de galo

Espelho



Candeeiro de tecto



## Ultimo quarto de hóspedes:



Este era o ultimo quarto de visitas  
Conhecido também por “quarto da cisterna”  
por ter sido construído sobre o depósito de  
água que abastece o palácio.

Tem uma cómoda com escrivaninha que  
recria neste quarto, um local de trabalho.



## 2º Corredor

Neste corredor, temos um quadro com a imagem de Jesus, que marca a presença Cristã



Ainda temos uma tribuna que comunica com o interior da capela, que era para o Governador assistir à missa comodamente.



E a outra tribuna era para a mulher do Governador

Temos também um quadro que retrata, Dom João VI, o rei que saiu de Portugal, fugindo para o Brasil quando o seu país foi atacado por Napoleão Bonaparte, em 1802.

Tapete Persa



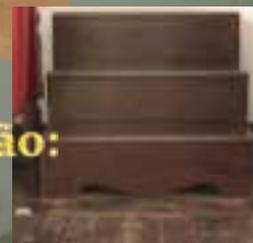
Candeeiro



Apliques

## Quarto real ou Suite Presidencial

Este era o quarto reservado para os reis ou Presidentes de Portugal, quando viessem visitar a ilha, mas nenhum rei passou por aqui, só Presidentes. A última pessoa a acomodar-se neste quarto, foi o Presidente Samora Machel, em 1977. Assim, foi ele o único moçambicano e último Pres. a dormir neste Palácio.



O facto das camas serem muito altas deve-se a seguinte explicação:  
Quanto mais importante fosse a pessoa mais alta era a cama.

Temos um raro mapa de Portugal  
que se encontra na horizontal.



Imagem de S. António



Temos também vários objectos de adorno tais como, Candeeiros, castiçal de prata, tapete de parede tipo Persa, cadeira de braços, armário, mala indiana, outros tipos de tapetes, mesa de cabeceira, crucifixo, escarrador, comoda-escrivaninha...



Este quarto tem uma história marcante porque, na saída do quarto, no corredor, encontra-se uma cadeira que foi partida pelo guarda-costas do Presidente Samora Machel durante a visita presidencial ao palácio em 1977, levando assim a que o saudoso Presidente proibisse o Palácio de continuar a ser uma residência, e ser vir exclusivamente de Museu.



## Sala do trono

ANTIGAMENTE ESTA SALA SERVIA DE REUNIÕES DE CONSELHOS E COMISSÕES A QUE O GOVERNADOR PRESIDIA, TEMOS NESTA SALA, MÓVEIS INDO-PORTUGUESES DO SEC. XIX, QUE PERTENCERAM AO RECHEIO DO PALÁCIO

Temos nesta sala um quadro de D. Carlos, o penúltimo Rei de Portugal, que foi assassinado em 1908.



Outro quadro é de D. Manuel II, filho de D. Carlos, o último Rei de Portugal, que reinou de 1908 à 1910, tendo acabado a monarquia e iniciado a República.



**Temos como decorações desta sala :**

**Tocheiro oriental**

**Lustre de vidro murrano,  
proveniênte da Italia**



**Este é um baú de prata, por cima tem duas bandeiras, uma de Portugal e outra da associação Maometana seita Suni, e enfrente tem ilustrada uma foto do Presidente de Portugal Craveiro Lopes. Este é um presente dado ao Presidênte pela associação Maometana Seita Suni local.**



**Aplique**



**Vaso chinês**



Podemos encontrar  
nesta  
sala, outros móveis



## Sala de despacho do governador

Aqui foi recriado um gabinete de trabalho, com peças de mobiliário chinês, como uma secretária, e um cadeirão



Secretaria



Cadeira



A secretaria é decorada com dragões, assim como o cadeirão



Armário



Espada



Tinteiro



Cadeira



## Binóculos



## Tinteiros



Temos aqui duas figuras mitológicas indianas, feitas de pedra sabão.



## Óculos



## Salão nobre ou Sala de baile

Esta era a sala onde o Governador realizava as suas festas, e actos solenes.  
A sala esta decorada com mobiliário indo-português.

Quatro espelhos de estilo francês, do sec. XIX.







Este salão integra um piano de cauda, de origem francesa, dando a entender, que este espaço foi a tempos uma sala de Bailes.

Temos nesta sala duas pinturas alusivas a figuras portuguesas. Uma representa D. Pedro IV em Portugal, e I no Brasil, o regente que declarou a independência do Brasil em 1822, nas margens do rio Ipiranga. A outra representa a Rainha D. Maria II, que era filha de D. Pedro





Aqui temos mobiliários indo-portugueses que recheiam o salão.





Vasos e um candeeiro que fazem parte do recheio deste salão





**Sala de jantar**

**Nesta sala temos duas mesas de jantar, inglesas, que dão lugar a 22 pessoas. Era aqui, para onde o Governador chamava os seus convidados, titulares de altos cargos para jantar.**





Duas grandes tapeçarias envolvem as paredes, são ambas dos anos 50, de origem portuguesa. As duas foram buscar inspiração à época dos descobrimentos Portugueses.



À do lado esquerdo de quem entra pela porta que faz ligação com o salão nobre, representa “a Ilha dos amores”, uma ilha imaginária do Luís de Camões. Segundo Camões, os navegadores encontrar iam nela, prazer, paz e descanso junto com as mulheres, depois das dificuldades e sofrimentos nos mares que iam ultrapassando.

A outra tapeçaria é alusiva a inúmeras batalhas que os soldados portugueses travaram nos longos anos dos Descobrimentos.

Esta tapeçaria retrata a expulsão dos “Mouros” (muçulmanos) na batalha do Castelo de S. Jorge em Lisboa, em 1147.

Ela tem uma legenda em português arcaico, que corresponde a << Bem aventurado, o triunfo pela lei, pelo rei e pelo povo >>



Tem duas jarras chinesas



Uma bandeja de cobre



No tecto tem um candeeiro de bronze

Candelabro de mesa



Aplique



Relógio de mesa



Fruteira



Tapete



Cadeira



## Suite do Governador geral

Este quarto era ocupado por individualidades de altos cargos. Foi aqui, onde dormiu o Presidente Kamurz Banda, em 1971.

Tem duas camas dossel



Tem uma mesa de jogo rectangular



O chão é dos anos 50, com um efeito tridimensional



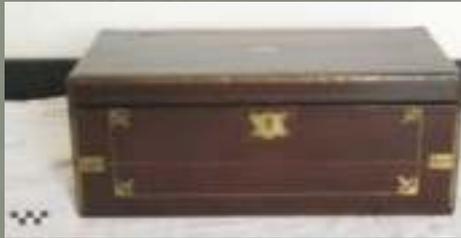
Aqui estão alguns  
objectos  
que podemos  
encontrar  
Nesta suite



Mesa redonda Indo-portuguesa



Este é um laptop antigo de nome  
escrivaninha ambulante



Candeeiros

Armário



Escrivaninha fixa

Estão aqui ilustrados outros objectos que podemos encontrar nesta suite.



## Sala de Espera

Esta sala era onde o Governador recebia visitas.  
Actualmente está mobilada com móveis  
Indo-portugueses ilustrados a seguir:



Quadros de Sheakespars



## Móveis Indo-portugueses



## Corredor

**Neste corredor temos 5 espreguiçadeiras, criando a ideia de um lugar de repouso**

Estas cadeiras podem chamar-se também de “preguiçosas”, devido as suas características formais, dado que os braços se prolongam de forma a que possam estender as pernas sobre eles, permitindo assim uma posição confortável.



## Decorações que podemos encontrar neste corredor



**Alguns móveis Indo-portugueses  
recheando a sala**



## Aposentos do Secretário do Governador ou Ajudante do campo(ADC)

Tem uma sala de visitas,  
onde está exposta uma  
cômoda de origem  
francesa do sec. XVII,  
XVIII, mas com um tampo de  
mármore italiano .

Uma ante-câmara, onde era  
antiga casa de banho.

Duas camas de Dossel, que não  
diferem muito dos outros modelos  
que englobam o Museu.



## Cozinha antiga

Agora chamada cozinha indiana, devido as peças que estão aqui expostas, panelas, filtros, bandejas, entre outras, todas de origem indiana, feito de material de cobre.



Um fogão dos anos 40, de origem Inglesa, que funcionava à lenha, e do outro lado temos utensílios da cozinha local.



# Cozinha moderna

Nesta cozinha, estão expostos alguns utensílios da cozinha moderna, que foram utilizados nos anos 50.





## Copa

Aqui era a sala, onde eram preparadas as refeições ,  
que saiam da cozinha para esta sala e levadas depois  
para a sala de jantar.



Nesta sala estão expostas porcelanas portuguesas  
da “Vista Alegre”, e dois pratos com buraco, no qual  
punham água quente para a comida não arrefecer.











# Capela de São Paulo



A Capela de São Paulo encontra-se no rés do chão do Palácio de São Paulo, era utilizada como local de culto.



## Nesta Capela tem um altar em talha dourada do séc.XVII

Este altar- mor compreende três corpos. O de baixo tem um nicho central maior, de arcos redondos, com pequenos caixotões, dois nichos laterais em semi-cilindro, de cúpula esférica com frontões triangulares sobrepostos. O da direita da cruz(esquerda do visitante) ficava o padroeiro São Paulo, no central tinha a imagem do Sagrado Coração de Maria e o da esquerda a de São Pedro.

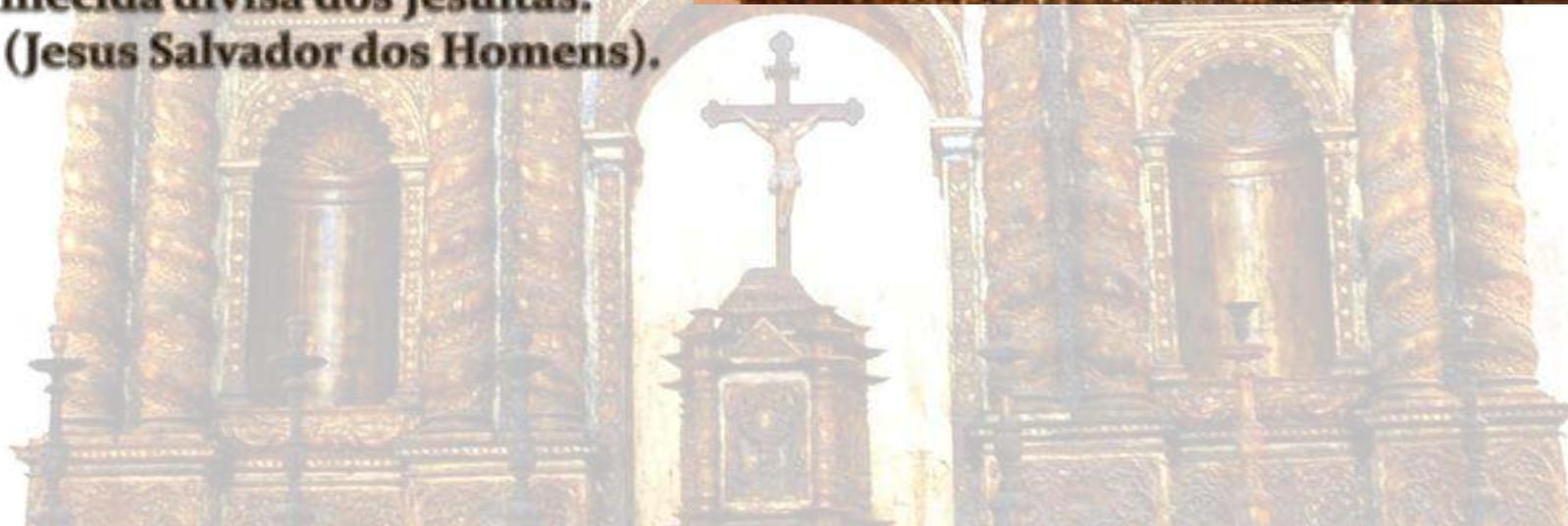
Os nichos são separados por pares de colunas em torcidos.



O segundo corpo do altar, idêntico ao primeiro, com a diferença de o nicho central ser ligeiramente mais pequeno, cilíndrico e de cúpula esférica. Tinha no centro uma imagem de Nossa Senhora, o da direita um Menino Jesus, e o da esquerda São José com o Menino.



**O corpo superior, tem apenas dois nichos laterais, de São Francisco Xavier e Santo António, cada um com o seu remate de fantasia; Ao centro duas colunas, sustentando um frontão direito em que assenta um remate geminado e molduram um resplendor dourado, com seus raios de luz aureolando uma conhecida divisa dos Jesuítas: I-H-S (Jesus Salvador dos Homens).**



Formosa obra do séc. XVII, de origem Luso-Indiana da Capela de São Paulo.  
Este Púlpito desperta vivo interesse a todos os visitantes e servis nos dias  
solenes para os sermões.



Na Capela de São Paulo podem se apreciar duas lajes tumulares. Uma delas é de Estevão de Ataíde, capitão que defendeu a fortaleza de São Sebastião da Ilha de Moçambique de dois cercos Holandeses. Uma legenda acompanha o escudo das armas dos Ataíde.:  
<<Aqui jaz Estevão de Ataíde, capitão que defendeu duas vezes a Fortaleza de cercos que teve dos holandeses e grande General da conquista de minas de prata, a quem a companhia recebeu. Faleceu neste Colégio aos 8 de Outubro de 1613 . Posta no ano de 1634>>



A outra laje existente num nicho da parede é de Bartolomeu Lopes, fundador do Colégio e da Capela. Na laje escreveu-se o seguinte: <<Sepultura de Bartolomeu Lopes, fundador deste colégio em vida e do de Diu por morte. A companhia de Jesus em gratificação lhe dedicou este lugar, onde descansam a maior parte dos seus ossos. Faleceu no colégio de São Paulo de Goa e foi recebido na hora da morte, aos 6 de Março de 1649>>.





No braço da Capela existe, resguardada por um gradeamento de ferro forjado, uma outra Capela. Onde encontramos uma pia Baptimal.



Temos nesta Capela 16 quadros que preenchem as suas paredes laterais, e representam momentos da vida de Santos, Correspondendo a obras do séc XVIII.





Bem vindo ao

Museu de Arte Sacra





MUSEU  
DE  
ARTE SACRA

## Sacres de prata do sec. XVII



**Eram colocados na parede da  
Igreja São Domingos.  
As inscrições são palavras da  
missa em latim.**

Tábuas de  
pintura do  
Sec.XVII-XVIII  
sobre os  
Mistérios do  
Rosário





Este quadro  
representa a  
ressurreição “e  
Jesus tendo  
ressurgido de  
manhã no  
primeiro dia da  
semana”

(S. Marcos, XVI-9).



**Este quadro  
representa a visitação  
“Maria entrou em  
casa de Zacarias e  
saudou Isabel”**

**(S. Lucas, 1- 40).**



Este quadro  
representa o  
Ecce Homo “e  
Pilatos lhes  
disse: Eis aqui o  
Homem”

S. João XIX-5



**Temos nesta vitrina uma bengala  
de confraria do primeiro Bispo de  
Moçambique**



Uma cruz fixa e 6 castiçais em  
prata do sec.XVII

**Aqui temos instrumentos  
de S. Francisco Xavier ,  
do séc. XVII**





Estante de Prata para missal  
do sec. XVII



Cruz processional de prata lavrada  
do sec. XVII



Galhetas de Prata



Turíbulo



Caldeirinha de água benta  
do séc. XVII

Resto de pedra tumular,  
encontrada soterrada na  
capela de Nossa Senhora  
do Baluarte em 1955.



Comissão dos Monumentos e Reli-  
quias Históricas de Moçambique, 1955.

RESTO DE PEDRA TUMULAR QUE SE ACHOU  
SOTERRADO NO CHÃO DA CAPELA  
*Comissão dos Monumentos e Reli-  
quias Históricas de Moçambique, 1955.*

**Frontal de Lhama branca,  
bordado a ouro e prata  
do séc. XVII**





Lâmpada de prata  
do Santissimo



Nesta vitrina temos  
dois castiçais

Jarro e travessa de prata de  
1886



**Temos 4 Resplendores de Santos  
e um Turibulo**



**Naveta de prata, servia para pôr  
insenso para lavanda Episcopal**





Dois cálices de  
prata dourada





Dois cofres em prata lavrada, do séc. XVII, serviam para o transporte do Santíssimo, nas antigas procissões do enterro do Senhor.

Possuem incontestável valor real, dada que são de boa concepção.

O ornato do desenho é de inspiração indiana, pelo que se depreende serem peças trazidas da Índia ou fabricadas localmente.



Naveta de prata, servia para pôr  
insenso para lavanda Episcopâl





Cadeira de trono do Primeiro Bispo de Moçambique





**Duas pias de Água Benta do  
séc. XVIII**





**Esta imagem representa Sta Ana ensinando a Virgem a ler.**

**A escultura tem merecimento artistico. A imagem é do séc. XVIII**



**Cristo Maconde em pau rosa**

Colunas do altar de S. Domingos em  
madeira acastanhada de origem Portuguesa



Mala do primeiro Bispo de Moçambique





Aqui temos um castiçal para o Cirio Pascal do sc. XVIII e um cofre de madeira dourada da <<Santa Reserva>>.

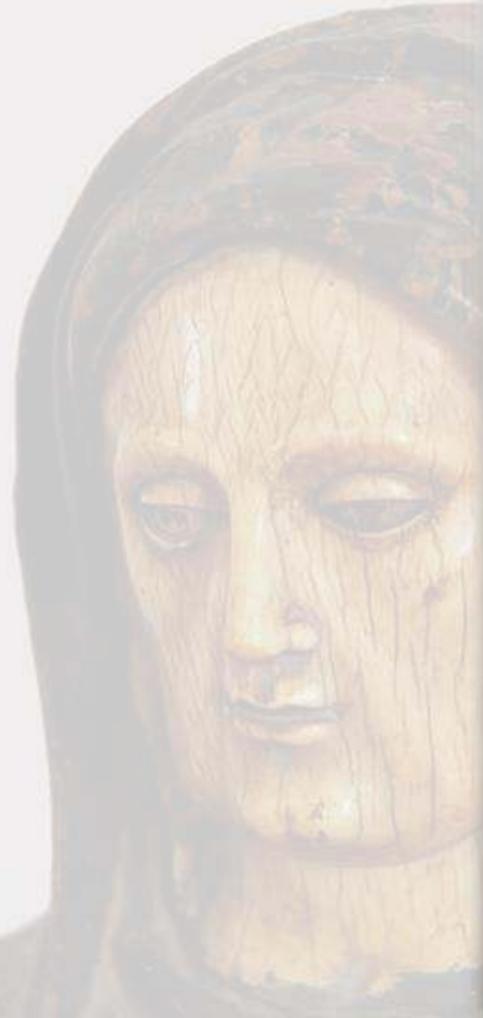
# Christo em martirio



# Santa Ana



# SANTA ANA



# Castiçais





Triângulo para 15 velas  
nos ofícios do triduo Pascal

TRIÂNGULO PARA 15 VELAS NOS OFÍCIOS DO  
TRIDUO PASCAL  
SÉCULO XVIII

## Crucifixo de madeira

O mais antigo que existe em Moçambique. Constitui escultura de grande valor artístico.



## §. Francisco Xavier

Patrono Lusitano no Mundo Cristão,  
Embaixador do Céu em Terras do oriente,  
presença espiritual de ontem e de hoje nas  
nossas Terras da Índia, simbolo de  
esperança que alegra na dor seus povos  
oprimidos.



Colunas de madeira castanha  
do altar da Igreja do convento  
de S. Domingos





**Formenhor de um antigo púlpito**

S. João Baptista

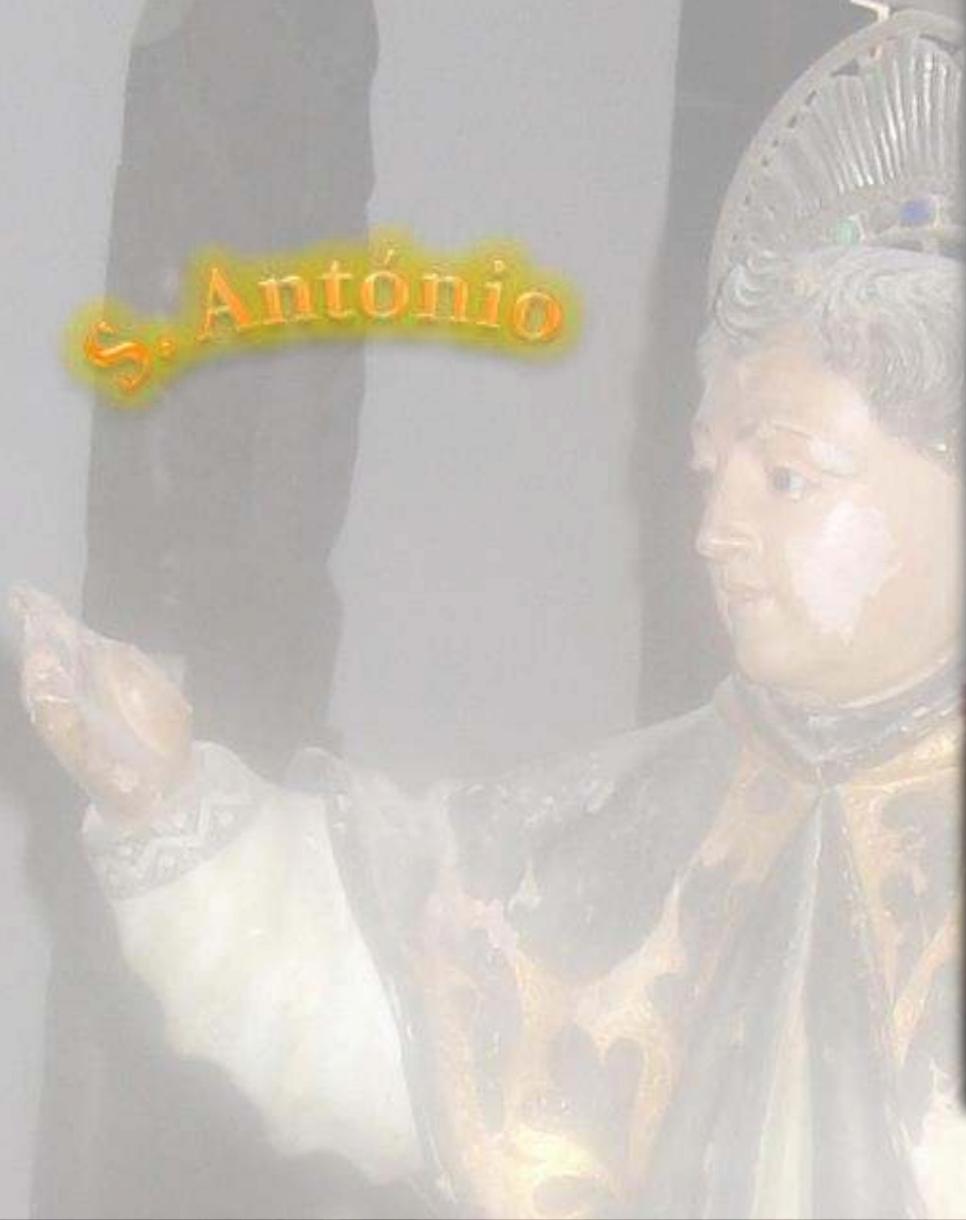


S. Sebastião





S. António



**Sta. Isabel**

**Rainha de Portugal,  
Padroeira da Misericórdia,  
é uma escultura do séc. XVII**

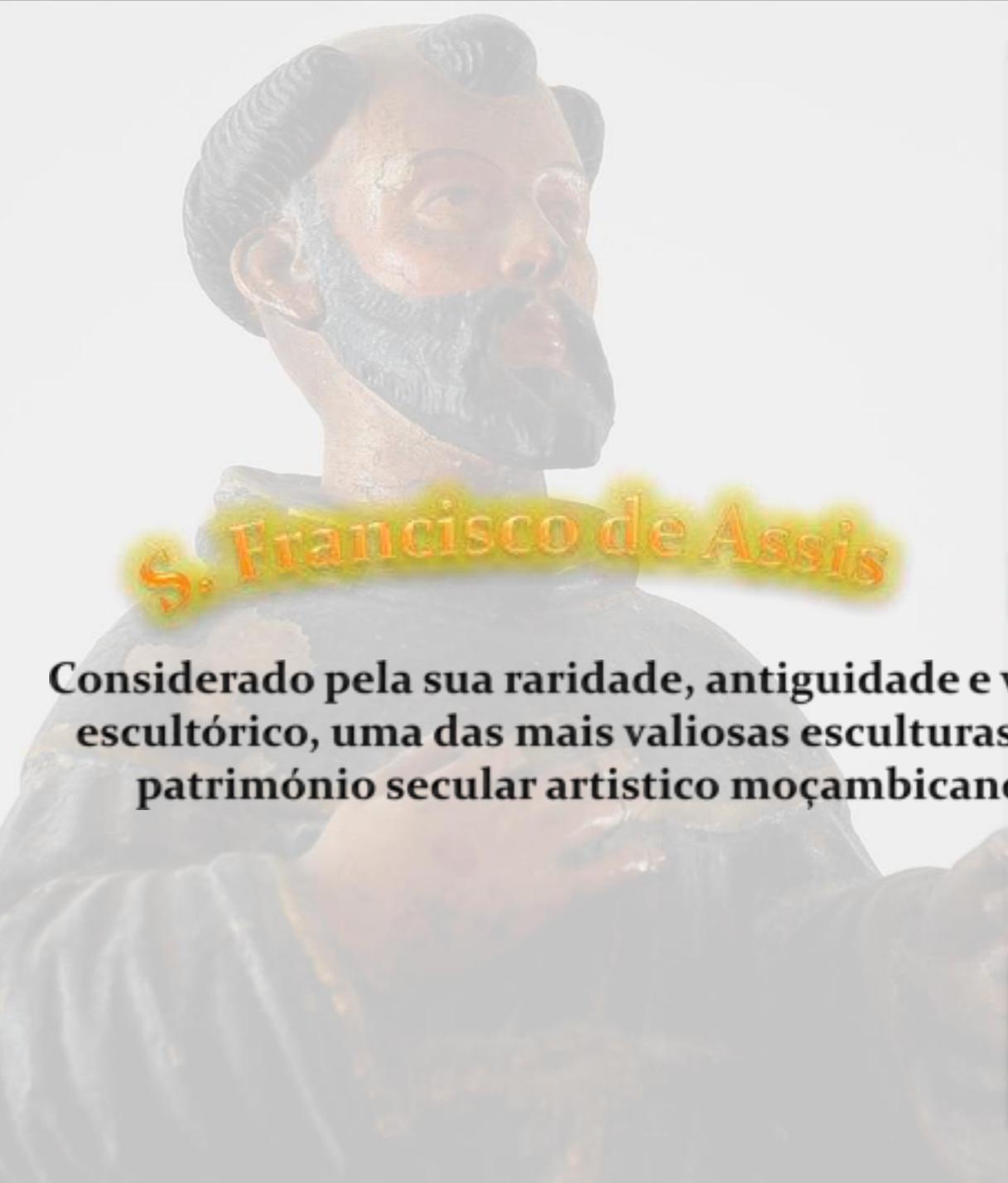


# Nossa Senhora do Baluarte



Sia. Barbara





## S. Francisco de Assis

**Considerado pela sua raridade, antiguidade e valor escultórico, uma das mais valiosas esculturas do património secular artistico moçambicano**







## Museu da Marinha



## Este Museu foi aberto ao público em 1972

Na exposição permanente contém vários artefactos encontrados durante pesquisas sub-aquáticas realizadas na década de 60, estas pesquisas continuaram a ser feitas a partir de 2000 com métodos arqueológicos.

Com o apoio da Arqueonautas, o Museu foi renovado entre 2007 à 2009. O seu espolio contém peças encontradas a partir de 2000 por arqueólogos, provenientes de

navios naufragados ao largo da costa de Nampula, estes que se encontravam em grande risco de pilhagem.



**Este Museu está dividido em 7 salas:**

**Sala dos elementos estruturais**



**Sala de Navegação**



**Sala das Embarcações**



**Sala das Operações**



**Sala de Conservação**



**Sala das Armas**



**Sala Ming**



## Sala dos elementos estruturais

Aqui podemos apreciar:

### ÂNCORAS



que actualmente são de  
ferro ou aço

### HÉLICES



Confere ao navio o  
movimento,  
prá frente ou prá trás

### TIMÃO OU LEME



Que é usado para  
dirigir o navio

## LUZES DE NAVEGAÇÃO



Que tem sempre duas luzes: a vermelha que fica a bom bordo e verde que fica a estibordo. Este código de cores, indica a direcção do navio e permite as outras embarcações saberem o lado do navio que esta na proa.

## LUZ DE ÂNCORAGEM



Que é utilizada quando o navio está fundeado

## ROLDANAS



Servem para levantar pesos, âncoras ou canhões

## BOIAS

Antigamente eram de vidro, agora são de plástico, a função delas é de marcar posições.



## Sala das Embarcações



Nesta sala podemos ver réplicas das embarcações do tipo:

## ONDINA

Era um veleiro. O grande número de velas permitia atingir maior velocidade.



## NAU REDONDA

Inventada pelos Portugueses, para a viagem até a Índia, era o maior navio naquela época.



## PESQUEIRO

Era utilizado para a pesca.



## CARAVELA LATINA

Era utilizado na época dos descobrimentos e era bastante rápido devido a vela latina ou triangular.



## Sala das Armas

Nesta sala estão expostos canhões com as respectivas munições



Temos arma de sinalização, antigamente a comunicação era estabelecida por meio de sinais e códigos; Por exemplo: Três tiros seguidos significavam perigo.



Temos também nesta sala  
espadas e armas de fogo.



## Sala de Navegação

Nesta sala podemos apreciar alguns artefactos recuperados a partir de 2000, como:

### TRANSPORTADOR



Servia para transportar mapas para traçar posições e rumos.

### SEXTANTE



Servia para tirar a posição (em latitude e longitude) do navio ao observar o sol ao meio dia ou as estrelas ao principio da noite. O Sextante tem pequeno espelho que facilita a observação a  $45^{\circ}$  ou a  $90^{\circ}$

## BÚSSOLAS



Servia para indicar a localização no mar

## BÚSSOLA COM SUPORTE MÓVEL



Muito adequada a navegação, esta Bússola adapta-se facilmente aos movimentos no mar, porque mantém a horizontalidade. É um modelo usado desde 1750.

## ÓCULO OU TELESCÓPIO DE MÃO



Este permitia reconhecer objectos longinquos, o número de anéis corresponde ao número de lentes; quanto maior for o número de lentes maior será a sua eficácia.

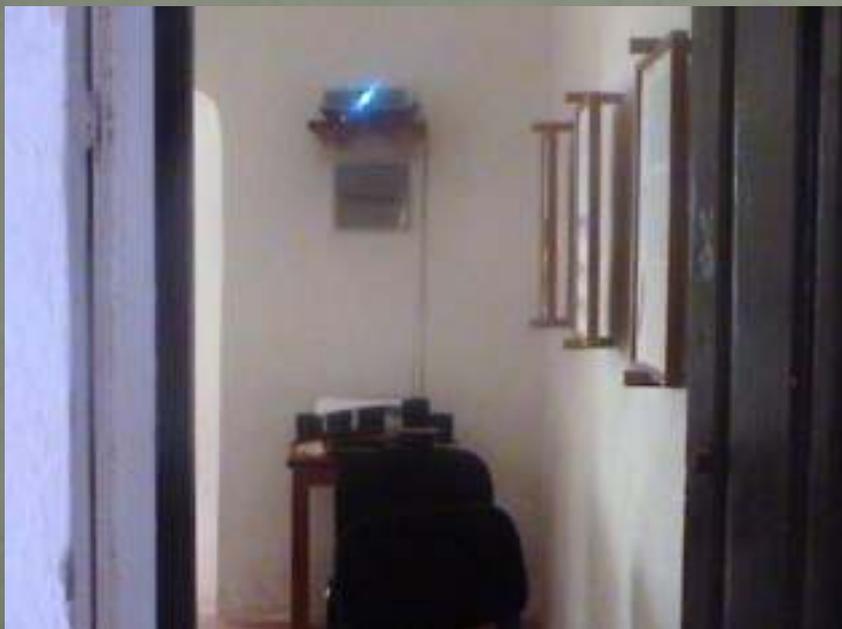
## PROTECÇÃO PARA BÚSSOLA

As caixas de protecção para Bússolas eram de cobre porque tinham de ser livres de magnetismo. As bolas de ferro localizadas na parte inferior ajustam-se ao norte magnético. Ainda hoje este objecto é utilizado.



## Sala das Operações

Nesta sala podemos ler sobre algumas etapas que são necessárias para investigação arqueológica subaquática e assistir alguns filmes sobre o trabalho dos arqueólogos.



**Sala Ming**



Nesta sala estão expostas moedas de prata e ouro recuperadas a partir de 2000; Tem uma amostra da porcelana Ming proveniente de um navio português afundado em 1558. missangas de pedra semi-preciosa do tipo Turmalina.



**Exposição de Moedas  
de prata e de ouro**



**Temos também amostra de ouro recuperado**



**e uma réplica de uma parte do resto do navio.**



## Sala de Conservação

Denomina-se por conservação, o conjunto de procedimentos físicos, químicos e eléctrico-químicos, entre outros e respectivas combinações, com o propósito final de resgatar e conservar o bem patrimonial. O objectivo da conservação é de estabilizar os artefactos.



